

Sugestões para escrever um resumo de Caso Clínico

A apresentação de casos clínicos representa a mais antiga e familiar forma de comunicação médica. Longe de serem publicações de “segunda classe” muitas observações originais foram apresentadas pela primeira vez como casos clínicos.

Tal como os resumos científicos o resumo do caso clínico deve reger-se por regras que determinam o seu formato e extensão. Pretende-se sugerir as características dum caso clínico bem estruturado e fornece-se um exemplo para sublinhar as características principais.

A SPP actualmente, permite apenas a submissão electrónica. Deve limitar-se aos limites e extensão do resumo sugerida na página de submissão.

A decisão mais difícil de tomar é se vale a pena submeter o seu caso clínico a apresentação pública. Naturalmente que a raridade dum condição só por si cumpre o critério de validade, mas poucos de nós temos a oportunidade de descrever algo completamente novo. Outra razão para apresentar um caso clínico é a lição que ele ensina. Neste caso considere apresentar um caso se ele aumentar o conhecimento de uma situação clínica, sugerir uma estratégia diagnóstica adequada ou demonstrar uma abordagem terapêutica mais racional. Um caso clínico pode também ter interesse quando exemplifica uma forma invulgar de apresentação de uma situação relativamente comum. Outra razão válida pode ser uma complicação rara dum doença e a sua abordagem. Mais uma vez é importante não esquecer a mensagem ou lição que o caso deve transmitir.

Antes de escrever o resumo de um caso clínico, apresente um breve sumário aos seus colegas ou tutores para averiguar se eles concordam que este caso merece ser apresentado. É importante que contribua para qualquer coisa de único e que não seja uma variação trivial de casos apresentados anteriormente. Por exemplo se é do conhecimento geral que existem complicações locais de uma doença não há necessidade de apresentar todas, no entanto as reacções adversas a fármacos podem valer uma apresentação excepto se essa reacção já estiver descrita no grupo de fármacos de que esse faz parte.

Uma vez decidida a apresentação do caso clínico, descreva-o de forma a torná-lo interessante ainda que respeitando o formato exigido. Os parágrafos seguintes fornecem sugestões para o estilo e forma.

Título e informação de autor: O título é um sumário do resumo em si mesmo e deve convencer o leitor de que o tema é importante, relevante e inovador. No entanto, não conte tudo no título para não fazer perder o interessa. Construa um título curto, descritivo e apelativo. Siga as instruções sugeridas para o título.

Após o título coloque os nomes dos autores e das suas instituições (ver “como escrever um bom resumo”). Seleccionar os autores pode não ser fácil. Anteriormente era aceitável incluir como autor alguém que tivesse estado envolvido nos cuidados ao doente, mas actualmente isto não é aceitável. Admite-se que os autores contribuam de forma significativa para o conteúdo intelectual do caso clínico. Assume-se em regra que o primeiro autor apresentará o trabalho no caso de ser aceite. O primeiro autor pode ter de se submeter a algumas regras de acordo com o estipulado pelo congresso ou reunião.

Introdução: A maioria dos resumos de casos clínicos começa por uma introdução curta. Aqui descreve-se o contexto do caso e explica-se a sua relevância e importância. Todavia é aceitável iniciar o resumo logo com a descrição do caso.

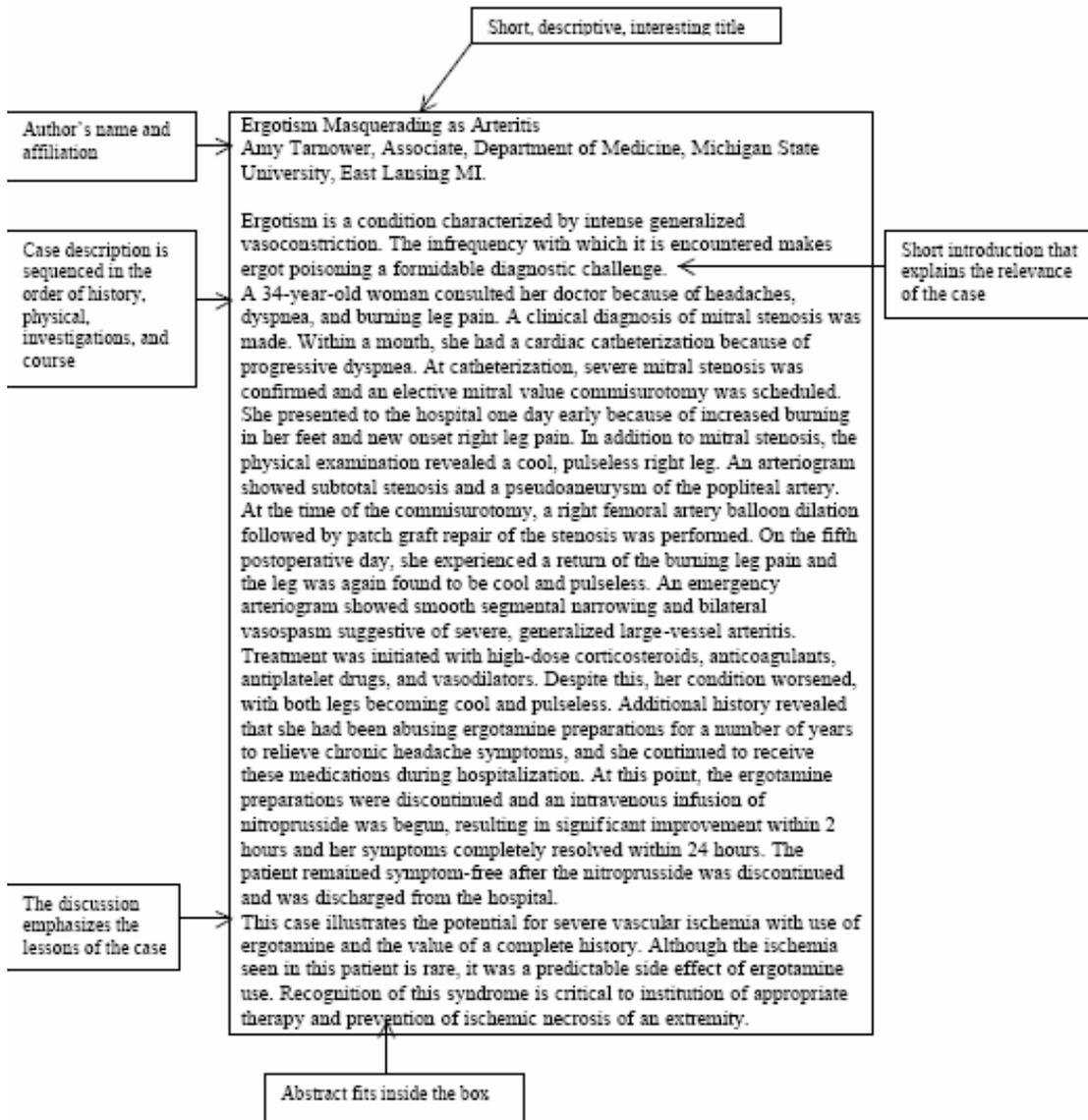
Descrição do caso: Na descrição do caso siga as regras básicas da comunicação médica; descreva sequencialmente a história, o exame físico, os exames complementares de diagnóstico e a evolução do doente. O objectivo é ser completo sem obscurecer o caso com pormenores irrelevantes.

Discussão: O objectivo da discussão é elaborar uma ponderação acerca das decisões tomadas e extrair a lição do caso. Podem ser citados relatos da literatura que suportem ou contradigam os achados do caso em questão. Seja cuidadoso na assumpção de que o seu é o primeiro relato dum fenómeno particular pois mesmo as buscas mais exaustivas podem falhar todos os relatos. Não esqueça que os melhores resumos de casos clínicos são os que apresentam um número reduzido de aprendizagens (pode até ser apenas uma) mas que o fazem de forma clara e sucinta.

Quando escrever um resumo evite a utilização de gíria médica e o recurso excessivo a abreviaturas. Coloque por extenso a primeira vez que mencionar abreviaturas, excepto se elas forem de uso corrente.

Habitualmente um bom resumo demora alguns dias a ser construído e envolve diversas pessoas. Peça ajuda a um supervisor que não esteja familiarizado com o caso sendo mais fácil detectar pontos pouco claros ou que carecem de maior detalhe. Faça revisões baseadas nas sugestões. Finalmente submeta a outros leitores para avaliação de erros de sintaxe ou gramática. Ler o resumo alto é uma boa forma de detectar frases estranhas ou omissão de palavras.

Exemplo:



Traduzido e adaptado do American College of Physicians